

PERFIL MÉDICO E ATITUDES PROFISSIONAIS NO CUIDADO ÀS DEMÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Claudia Cristina Ferreira Ramos ¹
Rosamaria Rodrigues Garcia ²

RESUMO

Introdução: o envelhecimento populacional pode aumentar a incidência de processos neurodegenerativos, sendo assim, é fundamental a avaliação adequada das funções cognitivas e comportamentais no seguimento de indivíduos idosos, para mensurar possíveis déficits cognitivos, realizar diagnóstico precoce e indicar tratamento adequado e acompanhamento multiprofissional do paciente, quando necessário. **Objetivos:** Descrever o perfil e atitudes profissionais de médicos no cuidado aos pacientes com demência na atenção primária. **Método:** estudo transversal, descritivo, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética (parecer 4.916.588). Foi aplicado o questionário “Instrumento Atenciô Sanitária de Les Demências: la visió de L' Atenciô Primarià – para médicos – versão brasileira”, além da coleta de dados demográficos de médicos da Atenção Primária do município de São Caetano do Sul. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Obteve-se 23 respostas, correspondendo a 82% do total de médicos das Equipes de Saúde da Família. Dentre os participantes, 52,2% eram mulheres, sendo que a maioria (65%) tinha idade entre 25 e 35 anos. Verificou-se que 82,6% dos médicos referiram que mais de 25% dos pacientes atendidos são idosos; 82,6% relataram que diagnosticam mais frequentemente pacientes em fase moderada do quadro demencial; 68,2% referiram dificuldades para cuidar de pacientes com demência grave e 87% relataram que encaminham pacientes para o serviço de neurologia de referência, sendo que 39,1% encaminham mais de 75% dos casos com diagnóstico de demência. Apesar de 100% dos médicos considerarem necessária, 34,8% nunca realizaram capacitação sobre diagnóstico e tratamento da demência. **Conclusão:** De acordo com os resultados nota-se a dificuldade dos médicos da Atenção Primária em realizar diagnóstico precoce de demência e indicar tratamento adequado, o que ocasiona alto índice de encaminhamentos para o serviço de referência, pouca resolutividade e evidente necessidade de capacitação.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Ensino em saúde, Síndromes demenciais, Práticas de cuidado

1

²¹ Mestranda do Curso de Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – SP, claudia.ramos@online.uscs.edu.br

² Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, Docente permanente do Programa Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – SP, rosamaria.garcia@online.uscs.edu.br

Projeto de Pesquisa para submissão ao Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde – Universidade Municipal de São Caetano do Sul